

II.9 – GLOSSÁRIO

Abalroamento	Ato ou efeito de chocar-se (a embarcação) com (outra embarcação, cais, bóia, etc.), ger. de forma acidental e desastrosa; colidir.
ACAS	Água Central do Atlântico Sul.
Advecção	Processo de transferência de calor ou de matéria, devido ao movimento horizontal de massas de ar ou de água.
Agente tóxico	Agente que pode produzir efeitos adversos em sistemas biológicos.
AGES	Área Geográfica do Espírito Santo
Airguns	Canhões de ar comprimido utilizados para obtenção dos dados sísmicos.
Alcanos	Hidrocarbonetos de ligação simples; compostos binários de carbono e hidrogênio, saturados, ácidos; hidrocarbonetos saturados. Fórmula ($C_n H_{2n}$). Produzem ácidos orgânicos quando submetidos a um agente oxidante na presença de um catalisador. São insolúveis em solventes fortemente polarizados (água), e solúveis em solventes apolares (benzeno) e em solventes fracamente polarizados (álcool), e, muito utilizados em reações de combustão e substituição (halogenação, nitração, sulfonação).
Alifáticos	São compostos, formados exclusivamente por carbono e hidrogênio (hidrocarbonetos), de cadeia aberta e fechada com propriedades químicas semelhantes. Subdividem-se em: alcanos, alcenos e naftênicos.
ANP	Agência Nacional do Petróleo.
Antagônicas	Propriedade característica de uma mistura de agentes tóxicos em que os agentes apresentam efeitos adversos, exibindo efeito tóxico cumulativo diferente do que o da adição.
APP	Áreas de Preservação Permanentes (APP).
AR	Análise de Risco.
Aspecto Ambiental	Elemento das atividades, produtos ou serviços da organização que possa interagir com o ambiente.
Área de Segurança	Área formada por um raio de 500m com origem no centro do arranjo de canhões de ar. É o limite no qual devem ser desligados os canhões de ar caso um mamífero marinho ou quelônio seja avistado durante a situação normal de operação.

Área de Sobreaviso	Área formada por um raio de 1000m com origem no centro do arranjo de canhões de ar excetuando-se a área de segurança. Funciona como restrição ao início dos disparos e como forma de alertar os responsáveis pela operação da possível soliditação de parada dos canhões de ar.
Aromáticos	O mais comum dos compostos aromáticos é o benzeno, sendo este a cadeia principal formadora da maioria dos compostos aromáticos. Sua estrutura é composta por anel com seis átomos de carbono e três duplas ligações conjugadas. Como compostos de baixa polaridade, apresentam basicamente as mesmas características dos demais hidrocarbonetos.
Aumento gradual	Procedimento de aumento gradual da potência do pulso sísmico. Este procedimento é conhecido, no jargão da área, como <i>soft start</i> ou <i>ramp up</i> .
Autotrófico	Referente aos organismos capazes de sintetizar seus próprios recursos energéticos através de compostos inorgânicos; também conhecidos como produtores primários.
Bacia sedimentar	Área geologicamente deprimida contendo grande espessura de sedimentos, podendo chegar a vários milhares de metros.
Baixamar	Altura mínima atingida durante cada subida da maré.
Banco de Algas	Acúmulo de algas em grandes bancos submersos, de forma semelhante aos corais. O ambiente é propício para o desenvolvimento de inúmeras espécies marinhas assim como alimentação de diversas outras espécies.
BAR	Unidade de pressão = 105 Pa.
Batial	Relativo às profundidades oceânicas entre 200 e 2.000 metros
Batimetria	Medidas de profundidades das águas em oceanos, mares e lagos.
Bentos	Plantas ou animais que habitam substratos consolidados ou inconsolidados.
Bin	(célula) quadrados ou retângulos da malha superficial 3D
Biomassa	Número de organismos (em uma dada área, volume ou região) multiplicado pelo peso médio do total de indivíduos; valor dado em carbono.
Bloco Exploratório	Área de concessão para pesquisa de hidrocarbonetos concedidas pela ANP mediante leilão.

Camada de mistura (água)	Camada superficial da massa d'água formada pelos processos turbulentos gerados pela incidência luminosa e ação de ondas na superfície do mar; camada superficial do oceano, acima da termoclina, homogeneizada pela ação do vento.
Cânions submarinos	Vales submersos que dissecam áreas da plataforma e/ou talude continental.
CENO	Concentração de Efeito Não Observável, sendo a maior concentração utilizada que não causa efeito significativamente diferente do controle.
CEO	Concentração de Efeito Observável, sendo a menor concentração utilizada que causa efeito significativamente diferente do controle.
Cetáceos	Mamíferos aquáticos conhecidos como botos, baleias e golfinhos. Constituem uma ordem da classe dos mamíferos que é dividida em duas subordens: a Odontoceti – representada pelos cetáceos com dentes - e a Mysticeti – as baleias de barbatanas.
CGPEG	Coordenadoria Geral de Petróleo e Gás.
CIRM	Comissão Interministerial de Recursos do Mar.
CL50	Concentração do agente tóxico que causa efeito agudo (letalidade) a 50% dos organismos-teste.
CL50/96h	Concentração de letal mediana após 96 horas de exposição.
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente.
Correntes	Movimento das águas marinhas em um único sentido, constituindo a circulação oceânica global.
Demersal	Grupo de organismos marinhos que vive próximo ao fundo do mar.
DGPS	Equipamento de posicionamento geográfico com correção diferencial de uma estação fixa em terra.
DHN	Diretoria de Hidrografia e Navegação.
Diagrama T- S	Gráfico de correlação entre temperatura e salinidade.
Diversidade Biológica	Variedade de seres vivos
Ecossistema	Ambiente em que há a troca de energia entre o meio e seus habitantes. É o conjunto dos seres vivos e do seu meio ambiente físico, incluindo suas relações entre si.
E&P	Exploração e Produção.

EDP	Conjunto de Desconexão de Emergência.
Efeito letal	Efeito que causa a morte dos organismos.
Efeito(s) subletal(ais)	Efeito(s) que não causa(m) diretamente a morte dos organismos, sendo verificados efeitos no crescimento, reprodução, locomoção, etc.
EIA/RIMA	Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto no Meio Ambiente
Efluente	Qualquer corrente líquida ou gasosa proveniente de um processo podendo ser contínua ou intermitente; qualquer resíduo despejado no meio ambiente.
EPA	Environmental Protection Agency (Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos).
EPI	Equipamento de Proteção Individual
Espécie Ameaçada	Espécie animal ou vegetal que se encontra em perigo de extinção, sendo sua sobrevivência incerta, caso os fatores que causam essa ameaça continuem atuando.
Espécie Endêmica	Espécie animal ou vegetal que ocorre somente em uma determinada área ou região geográfica.
Espécie Exótica (Biologia)	Espécie presente em uma determinada área geográfica da qual não é originária.
Espécie Rara	Espécie vegetal ou animal que não está ameaçada e nem é vulnerável, porém corre um certo risco, pelo fato de apresentar distribuição geográfica restrita, ou habitat pequeno, ou ainda baixa densidade na natureza.
Espécie Vulnerável	Espécie vegetal ou animal que poderá ser considerada em perigo de extinção, caso os fatores causais da ameaça continuem a operar. Incluem-se aqui as populações que sofrem grande pressão de exploração.
Espinhel	Consiste em uma linha principal de nylon torcido da qual partem linhas secundárias com anzol em suas extremidades. A linha principal distende-se horizontalmente sobre a lâmina d'água e as secundárias verticalmente. Vulgarmente conhecida como grosseira, espinhel.
Estuário	Corpo d'água costeiro (foz de um rio ou lagoa) de circulação mais ou menos restrita, porém ainda ligado ao oceano. Os estuários são ambientes de transição entre os ecossistemas terrestres e os marinhos.

Eutrófico	Contém material nutriente em abundância.
Fácies sedimentares	Depósitos sedimentares acumulados sob condições ambientais semelhantes, apresentando as mesmas características litológicas e biológicas.
FCA	Ficha de Caracterização da Atividade
Feições Morfológicas	O mesmo que paisagem geomorfológica, ou formas de relevo (Glossário Libreria, 2003).
Fitobentos	Plantas bentônicas.
Fitoplâncton	Algas planctônicas microscópicas.
Folder	Impresso publicitário parecido com o flyer com dobras.
Formação	Extenso pacote sedimentar com características litológicas semelhantes.
Grupo Barreiras	Unidade litoestratigráfica de sedimentação continental pliocênica, composta de argilas e lentes arenosas, que se distribui pelas costas norte e leste do Brasil.
IMO	International Maritime Organization
Habitat	Lugar onde um organismo vive, obtém alimento e abrigo e tem condições de reprodução.
Heliponto	Área da unidade destinada ao trânsito de aeronaves (helicópteros).
Hidrocarboneto	Composto químico constituído apenas por átomos de carbono e hidrogênio.
HPAs	Hidrocarbonetos Poliaromáticos.
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.
Ictiofauna	Fauna de peixes de uma determinada região. Totalidade das espécies de peixes de uma dada região. Pode-se falar também de um determinado meio (lago, rio, etc).
Ictioplâncton	Ovos e larvas planctônicos de peixes.
IMO	International Maritime Organization.
Impacto Ambiental	Qualquer alteração no ambiente, adversa ou benéfica, resultante, total ou parcialmente das atividades, produtos ou serviços de uma organização.

Isóbata	Numa carta barométrica, linha que une os pontos de igual profundidade do fundo dos mares e dos oceanos.
Lâmina d'água	Profundidade local
Manifold	Câmara tubular com diversas aberturas de entrada e saída, equipadas com válvulas que permitem receptor escoamentos de diversas procedências e direcioná-los para diversos destinos.
Milhas Náutica	A milha náutica deriva diretamente da milha geográfica e corresponde ao valor aproximado de 1' (minuto) de grande círculo. 1 milha náutica = 1852 metros.
µg/L	Microgramas por litro (ou ppb).
mg/L	Miligramas por litro (ou ppm).
mL	Mililitro.
Molusco	Organismo pertencente ao Filo Mollusca (e.g. Lulas, Polvos, Ostras, etc.).
NC	Não calculável.
NCAR	Centro Nacional de Pesquisas Atmosféricas.
NCEP	Centro Nacional de Previsão Ambiental.
Nécton	Animais pelágicos capazes de nadar vencendo as correntes; lulas adultas, peixes e mamíferos marinhos.
NOAA	National Oceanographic and Atmospheric Agency: Agência Nacional de Oceanografia e Atmosfera.
Observação de Bordo	Procedimento padronizado adotado pelo observador de bordo no monitoramento da biota em atividades de aquisição de dados sísmicos
Observador de Bordo	Profissional dedicado à observação da biota marinha durante a atividade de aquisição de dados sísmicos marítimos. Deve possuir experiência ou treinamento específico para observação de mamíferos aquáticos, quelônios e aves.
Offshore	Relativo a atividades genuinamente oceânicas.
Oligotrófica	Água com baixa concentração de nutrientes.
ONG	Organização não governamental.
PCAS	Plano de Controle Ambiental da Sísmica

PEI	Plano de Emergência Individual de acordo com a resolução CONAMA Nº 293/2001
Pelágico	Referente à coluna d'água oceânica e aos organismos que nela vivem.
Peso Específico	É a relação entre o peso do volume de uma substância e o volume correspondente de água a CNTP. No caso de um material gasoso o padrão é o ar.
Petrecho	Artefato de pesca que consiste em objeto que, sem ser propriamente arma, auxilia a captura ou o aprisionamento dos animais.
pH	Potencial hidrogeniônico.
Plâncton	Organismos que vivem na coluna d'água e são incapazes de vencer as correntes.
Plataforma Continental	Extensão do continente sob o oceano; usualmente limitada na profundidade de 200m.
Plataforma Externa	Porção mais oceânica da plataforma continental.
Plataforma Interna	Porção costeira da plataforma continental.
ppb	Partes por bilhão ou $\mu\text{g/L}$.
ppm	Partes por milhão ou mg/L .
Produtividade Primária	Quantidade de matéria orgânica sintetizada pelos organismos, a partir de substâncias inorgânicas, por unidade de volume de água ou unidade de área e por unidade de tempo.
PSI	Unidade de pressão, lbf/pol ² .
RCA	Relatório de Controle Ambiental.
Recrutamento	Denominação dada ao momento no qual o organismo em estágio larval ou juvenil passa a pertencer ao grupo dos adultos.
Rede de arrasto	Rede de arrastar que atua no fundo do mar, utilizada na pesca do camarão, tracionada por embarcação motorizada. Conhecida como arrasto, rede de arrasto, balão, rede de puxada.
Rede de espera	Compreende as diversas redes nas quais os peixes ficam emalhadados em sua passagem. São genericamente denominadas "rede de emalhar". De acordo com as espécies que capturam são assim nomeadas: sauneira, tainheira, bagreira, serreira, corvineira, sardineira, etc.

Resíduos Sólidos	Resíduos no estado sólido e semi-sólidos que resultam de atividades da comunidade de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição.
REVIZEE	Programa de Avaliação do Potencial Sustentável dos Recursos Vivos da Zona Econômica Exclusiva.
Rift	Fissura crustal aberta, de longa extensão, decorrente de esforços tensionais.
ROV	Remotely Operated Vehicle. Equipamento do tipo robô, controlado por cabos à partir de navio especializado, usado para inspeção e realização de serviços a grandes profundidades.
rpm	Rotações por minuto.
SDV	Shutdown Valve. Válvula de Fechamento de Emergência.
Sedimento	Termo genérico para qualquer material particulado depositado por agente natural de transporte, como vento ou água.
Silos	Tanque de estocagem de materiais a granel, como cimento, baritina e bentonita.
Sísmica 2D	A sísmica 2D, ou bidimensional, é o tipo mais simples e barato de aquisição de dados sísmicos. Os levantamentos bidimensionais hoje em dia são utilizados no início da exploração de uma área, para a obtenção de informações gerais sobre a estrutura geológica regional.
Sísmica 3D	A sísmica 3D é a principal ferramenta exploratória na cadeia produtiva de petróleo e gás. Possibilita uma análise quantitativa das possíveis acumulações de hidrocarbonetos a partir de imagens tridimensionais.
Sísmica 4D	Uma tendência importante no mercado mundial das aquisições sísmicas é a repetição de pesquisas 3D para a realização do acompanhamento da drenagem dos reservatórios, o que possibilita um melhor aproveitamento do seu potencial extrativo. Esse tipo de pesquisa é conhecida como sísmica 4D ou <i>time-lapse</i> , pois a “quarta dimensão” seria o tempo decorrido entre a primeira e a nova aquisição (3D).
SMS	Segurança, Meio Ambiente e Saúde (em inglês HSE).
SNUC	Sistema Nacional de Unidades de Conservação.
Talude Continental	Região que representa a dedividade diferenciada entre a plataforma continental e a bacia oceânica.
Testes de toxicidade	Teste utilizado para avaliar o efeito de agentes químicos sobre os organismos vivos, sob condições padronizadas.

THP	Total de Hidrocarbonetos de Petróleo.
TOG	Teor de Óleos e Graxas.
Toxicidade	Capacidade inerente a uma substância de causar um efeito deletério em organismos vivos.
Toxicidade aguda	Toxicidade em que os efeitos são observados quando os organismos-teste são expostos durante um curto período de tempo a concentrações elevadas de um agente tóxico, sendo o efeito mortalidade o mais observado.
Toxicidade crônica	Toxicidade em que os efeitos são observados quando os organismos-teste são expostos durante longos períodos de tempo a baixas concentrações de um agente tóxico, sendo o desenvolvimento embrionário, maturação sexual, crescimento, sobrevivência de larvas e mudanças os efeitos mais observados.
Toxicologia	Ciência que estuda os efeitos adversos de agentes tóxicos sobre os organismos vivos.
UKOOA	United Kingdom Offshore Operators Association.
Vórtice	Movimento rotacional de correntes oceânicas que se produz em um fluido de escoamento.
ZEE	Zona Econômica Exclusiva.
Zona Costeira	Faixa terrestre identificada preliminarmente por uma distância de 20 km sobre uma perpendicular, contados a partir da Linha da Costa, e por uma faixa marítima de 6 milhas (11,1 km).
Zona epipelágica	Camada superior da coluna d'água, da superfície até 200-300m de profundidade
Zona eufótica	Camada de água do oceano que recebe luz suficiente para que ocorra fotossíntese.
Zona mesopelágica	A coluna d'água entre o limite inferior da zona epipelágica (200-300m) até 1000 m de profundidade
Zoobentos	Animais que vivem no bentos.
Zooplâncton	Animais planctônicos.